



PUBLIC AUDIT REPORT

RTRS STANDARD ON RESPONSIBLE SOY PRODUCTION



1. Certification Body Details

Name	FoodChain ID Certification
RTRS member #	
Address	Av. Praia de Belas, 1212, sl 1320
Country	Brazil
Contact Person	Reinaldo Rodrigues
Contact email	reinaldo.rodrigues@fcid.com.br
Accreditation Body	INMETRO
Web Page	www.foodchainid.com

2. Client's Details

Name	Amaggi Importação e Exportação Ltda - Grupo II	CB's client number	0031-5
Address	Av. André Antonio Maggi, 303, Lot. Parque Eldorado Cuiabá-Mato Grosso, 78049-080		
Country	Brazil		
Contact Person & Role	Patricia Takase		
RTRS member #	Yes		
Contact email	patricia.takase@amaggi.com.br		
Web Page			



3. General audit details

Certificate's Number	Soy: RTRS-FCID-AGR-COC-0031-5		
	Corn: RTRS-FCID AGR-COC-CR-0031-5		
	Non-GMO:		
Certificate Type	Production standard, Group	Number of certified establishments	15
Audit Type	Soy:Initial		
	Corn: Initial		
	Non-GMO:		
Certificate start date	Soy:08/12/2025 00:00:00	Certificate end date	Soy:08/12/2030 00:00:00
	Corn: 08/12/2025 00:00:00		Corn:08/12/2030 00:00:00
	Non-GMO:		Non-GMO:
Partial Certificate:	Soy: False		
	Corn: False		
	Non-GMO:		
Year of Harvest Audited	2025		



4.1 Audit Team

Type	Name	Qualifications
Lead Auditor	SAMEA FERNANDES JUNQUEIRA	

4.2 Evaluated Standards

Evaluated Standards	<ul style="list-style-type: none">● RTRS Standard for Responsible Soy Production<ul style="list-style-type: none">● Brazilian Interpretation RTRS Standard for Responsible Soy Production● RTRS Group and Multi-site Certification Standard●● RTRS Standard for Responsible Corn Productions●
---------------------	---



4.4 Audit Schedule

Audit date	01/09/2025 00:00		
Audit Summary	<p>O grupo é novo, mas o gestor já tem experiência de certificação para outros grupos da mesma empresa na norma RTRS, prestando suporte integral aos membros no atendimento aos requisitos da RTRS. As propriedades auditadas contam com assessorias e assistência técnica em diversas áreas, incluindo requisitos agrônômicos, saúde e segurança no trabalho, entre outras. Durante as auditorias, foram identificadas não conformidades nas fazendas avaliadas, todas relacionadas ao Padrão de Produção de Soja. Ainda assim, foi possível evidenciar o comprometimento do gestor do grupo e dos membros auditados com os princípios e critérios dos Padrões RTRS.</p> <p>Após as auditorias, foram estabelecidos prazos e implementadas ações corretivas ou planos de ação para sanar as não conformidades encontradas, os quais foram avaliados pela FoodChain ID. Diante do exposto, recomenda-se a manutenção da certificação.</p>		
Calculated Days	Number	5	O cálculo de homens/dias (HD) foi feito de acordo
	Description		
Sampling Methodology	<p>Para compor a amostra de produtores a serem auditados, pelo grupo possuir 15 fazendas e ser uma certificação inicial foi atribuído a fórmula de auditoria de 1/5 do número total de fazendas para que todas possam ser auditadas ao final de 5 anos, assim como auditoria do gerente de grupos. Com essas informações, foi atribuído ao grupo o nível de risco "médio ao grupo, não fazendo correção da amostra e se enquadrando dentro da amostragem mínima: Fórmula amostragem (baixo) = $1 + \sqrt{15 \times 0,8} = 1 + 3,8 = 5$ Onde: • 1 representa o gerente do grupo • e 5 a amostragem do universo de 15 fazendas no momento da amostragem.</p>		



5. Details of Units under the scope

Crop	Establishment Name	Location		Coordinates		Planted Area	Total Production (est.)	Total Production (real)
		City	Estate	Lat	Long			
Corn	Arco íris (Paineiras)	Santa Bárbara de Goiás	Goiás	-16.528	-49.625	3355		22314
Corn	Berté	Paraúna	Goiás	-17.1966	-50.6021	4522		29849
Corn	Chapada Azul	Santa Rita do Trivelato	Mato Grosso	-14.2194	-55.0352	0		0
Corn	Confinis	Nova Mutum	Mato Grosso	-13.5698	-55.7178	1250		9750
Corn	Dallas	São Félix do Araguaia	Mato Grosso	-11.5311	-52.3669	1500		9900
Corn	Estrela do Araguaia	Floresta do Araguaia	Pará	-7.4553	-49.3656	2452		12096
Corn	Felicidade	Porto Alegre do Norte	Mato Grosso	-10.6156	-51.9849	4250		35335
Corn	Perdigão	Brasnorte	Mato Grosso	-12.7666	-58.0855	1380		12819



Corn	Rio do Peixe	Porto dos Gaúchos	Mato Grosso	-11.927 6	-56.556 5	3520		29568
		City	Estate	Lat	Long			
Corn	Santa Amália	Tangará da Serra	Mato Grosso	-14.624 8	-57.723 5	1762		13828
		City	Estate	Lat	Long			
Corn	Santa Bárbara	Paraúna	Goiás	-17.190 1	-50.529 8	2667		17282
		City	Estate	Lat	Long			
Corn	SM1	Itiquira	Mato Grosso	-17.342	-54.839 1	1425		11029
		City	Estate	Lat	Long			
Corn	SM3 e EB	Itiquira	Mato Grosso	-17.373 1	-54.742 8	3679		34060
		City	Estate	Lat	Long			
Corn	Vale Fértil	Xinguara	Pará	-6.5518	-49.435 9	0		0
		City	Estate	Lat	Long			
Corn	Vendaal	Porto dos Gaúchos	Mato Grosso	-12.052 2	-56.350 2	4100		30750
		City	Estate	Lat	Long			
Soy	Arco íris (Paineiras)	Santa Bárbara de Goiás	Goiás	-16.528	-49.625	3690		17048
		City	Estate	Lat	Long			
Soy	Berté	Paraúna	Goiás	-17.196 6	-50.602 1	5304		23234
		City	Estate	Lat	Long			
Soy	Chapada Azul	Santa Rita do Trivelato	Mato Grosso	-14.219 4	-55.035 2	1520		5289
		City	Estate	Lat	Long			



Soy	Confins	Nova Mutum	Mato Grosso	-13.5698	-55.7178	1500		6120
		City	Estate	Lat	Long			
Soy	Dallas	São Félix do Araguaia	Mato Grosso	-11.5311	-52.3669	3190		14929
		City	Estate	Lat	Long			
Soy	Estrela do Araguaia	Floresta do Araguaia	Pará	-7.4553	-49.3656	5340		19441
		City	Estate	Lat	Long			
Soy	Felicidade	Porto Alegre do Norte	Mato Grosso	-10.6156	-51.9849	6318		29664
		City	Estate	Lat	Long			
Soy	Perdigão	Brasnorte	Mato Grosso	-12.7666	-58.0855	2483		11322
		City	Estate	Lat	Long			
Soy	Rio do Peixe	Porto dos Gaúchos	Mato Grosso	-11.9276	-56.5565	3541		15094
		City	Estate	Lat	Long			
Soy	Santa Amália	Tangará da Serra	Mato Grosso	-14.6248	-57.7235	2925		12200
		City	Estate	Lat	Long			
Soy	Santa Bárbara	Paraúna	Goiás	-17.1901	-50.5298	6404		29244
		City	Estate	Lat	Long			
Soy	SM1	Itiquira	Mato Grosso	-17.342	-54.8391	2148		9021
		City	Estate	Lat	Long			
Soy	SM3 e EB	Itiquira	Mato Grosso	-17.3731	-54.7428	9520		43727
		City	Estate	Lat	Long			



Soy	Vale Fértil	Xinguara	Pará	-6.5518	-49.4359	4911		15616
		City	Estate	Lat	Long			
Soy	Vendaal	Porto dos Gaúchos	Mato Grosso	-12.0522	-56.3502	4270		17165



5.1 Interviews with stakeholders

Name	Organization/Background	Comments
Olivia Zerbini	IPAM (Instituto de Pesquisa Ambiental da	
Name	Organization/Background	Comments
Josandra Rocha	FALM (ONG)	

5.2 Evaluation Results

5.2.1 RTRS Standard on Responsible Soy production

Principle 1: Legal Compliance and Good Business Practices

Criteria	Description
----------	-------------



1.1	<p>As fazendas auditadas contam com estruturas administrativas e consultorias especializadas para garantir o atendimento às legislações aplicáveis, além de equipes treinadas nas áreas administrativa, agrícola, trabalhista e ambiental. A Fazenda Perdigão dispõe de suporte técnico nas áreas de segurança do trabalho, contabilidade e agronomia, embora tenha sido identificada a ausência de parte da documentação ambiental necessária. A Fazenda Santa Amalia possui consultorias nas áreas agrônômica, contábil, ambiental e de segurança do trabalho, demonstrando conformidade com as normas vigentes e apresentando os registros legais pertinentes. A Fazenda Dalas mantém uma estrutura administrativa interna que assegura a gestão documental e o atendimento aos requisitos legais, porém foram identificadas pendências relativas à licença de operação e às outorgas de uso da água. A Fazenda SM03 apresenta documentação atualizada e uma gestão estruturada, com licenças, outorgas e registros ambientais devidamente organizados, além de demonstrar atendimento às exigências legais mediante respostas formais aos órgãos competentes. No que se refere às práticas de integridade e direitos humanos, todas as fazendas possuem políticas formais que abordam temas como prevenção à corrupção. A Fazenda Perdigão e a Fazenda Santa Amalia utilizam políticas específicas que tratam de anticorrupção e antidiscriminação, enquanto a Fazenda Dalas mantém diretrizes semelhantes aplicáveis à sua operação. A Fazenda SM03 apresenta um código de conduta abrangente, reforçado por ações de capacitação e registros de participação dos colaboradores, demonstrando o compromisso com ética, integridade e prevenção a práticas ilícitas.</p>
1.2	<p>As fazendas auditadas demonstram possuir a devida legitimidade sobre o uso e a posse das áreas onde desenvolvem suas atividades, apresentando documentação regular e atualizada. Nas Fazendas Perdigão e Santa Amalia, foram disponibilizadas matrículas de propriedade emitidas pelos respectivos cartórios de registro, além dos cadastros ambientais rurais correspondentes, confirmando a regularidade dominial. As Fazendas Dalas e SM03 também comprovaram o direito de uso da terra por meio de títulos de propriedade registrados em cartório, devidamente organizados em arquivos acessíveis e mantidos atualizados, assegurando transparência e segurança jurídica. Dessa forma, todas as unidades atendem aos requisitos referentes à comprovação da posse e legitimidade das áreas utilizadas para as operações rurais.</p>



1.3	<p>As unidades auditadas demonstram a adoção de práticas estruturadas de melhoria contínua, conduzidas por meio de auditorias internas, monitoramento de indicadores e aplicação de planos de ação. Nas Fazendas Perdigão e Santa Amalia, os resultados das avaliações são acompanhados em conjunto pelo produtor e pelo gestor do grupo, que identifica não conformidades com base nos requisitos da RTRS, registra desvios por meio de solicitações de ações corretivas e estabelece planos de ação com responsáveis e prazos definidos. O acompanhamento ocorre anualmente, com análise dos pontos de melhoria e evidências de SACs encerradas. Na Fazenda Dalas, as oportunidades de aperfeiçoamento também são levantadas em auditorias internas e tratadas por meio de planos de ação. A unidade definiu indicadores específicos voltados à sustentabilidade produtiva e socioambiental, incluindo uso de agroquímicos, saúde do solo, conservação da vegetação nativa, eficiência hídrica e segurança do trabalho, utilizando o primeiro ano de certificação como linha de base. Esses indicadores possuem metas anuais que permitem avaliar a evolução contínua do desempenho da fazenda. A Fazenda SM03 utiliza uma planilha de aspectos e impactos para acompanhamento das melhorias, adotada de forma padronizada para todas as unidades do grupo. Foram definidos indicadores de melhoria contínua relacionados ao uso de agroquímicos, qualidade da água, conservação do solo, manutenção da vegetação nativa e condições trabalhistas, com acompanhamento baseado em registros técnicos, análises laboratoriais, documentos contratuais e mapas ambientais. O progresso é monitorado anualmente pelo gestor do grupo, que analisa os resultados das auditorias internas, define ações corretivas e gerencia o encerramento das não conformidades. Dessa forma, todas as fazendas mantêm mecanismos formais e consistentes para garantir o aprimoramento contínuo de seus processos e práticas, alinhados às exigências da certificação.</p>
------------	---

Principle 2: Responsible Labour Conditions

Criteria	Description
----------	-------------



2.1

As unidades auditadas demonstram conformidade quanto à proibição de qualquer forma de trabalho forçado, compulsório, escravo, traficado ou involuntário. Nas Fazendas Perdigão e Santa Amalia, entrevistas e documentos analisados confirmaram que não existem práticas que violem a liberdade dos trabalhadores. A Fazenda Dalas também apresentou evidências de regularidade, com funcionários livres para encerrar a jornada e rescindir seus contratos conforme previsto na legislação, em consonância com normas internacionais relacionadas à abolição do trabalho forçado. Da mesma forma, na Fazenda SM03 não foram identificados indícios de irregularidades, sendo assegurado que todos os trabalhadores possuem liberdade de locomoção e desligamento, atendendo integralmente aos requisitos legais e às convenções aplicáveis. As fazendas auditadas demonstram conformidade com os requisitos sociais e trabalhistas, mantendo práticas que asseguram o respeito aos direitos dos trabalhadores. Em todas as unidades, não foram identificados casos de retenção de documentos, sendo a gestão realizada majoritariamente por meio de registros digitais administrados pelos setores responsáveis. As entrevistas também confirmaram que familiares de colaboradores não são obrigados a desempenhar atividades laborais, e que eventuais contratações ocorrem de forma voluntária. No que se refere ao trabalho infantil, verificou-se que as fazendas não empregam menores de idade, exceto no caso de um menor aprendiz formalmente contratado e vinculado a programa educacional, em conformidade com a legislação.

As crianças residentes nas propriedades frequentam regularmente a escola, com acesso garantido por transporte público ou apoio municipal, assegurando o cumprimento do direito à educação. As fazendas também mantêm políticas formais que vedam qualquer forma de discriminação, reforçadas por códigos de ética, políticas de conduta e orientações internas, além de registros de comunicação dessas diretrizes aos colaboradores. Da mesma forma, não foram identificados casos de punições abusivas, coerções físicas ou psicológicas, assédio ou intimidação, sendo que eventuais medidas disciplinares seguem procedimentos formais e transparentes.

Quanto à remuneração, verificou-se que não há diferenças salariais injustificadas entre trabalhadores que



2.2

As fazendas auditadas demonstram conformidade com a legislação trabalhista vigente, mantendo contratos formais de trabalho que apresentam de maneira clara a carga horária, remuneração, licenças, férias e responsabilidades do funcionário. Todos os contratos analisados foram redigidos em língua portuguesa, assegurando completa compreensão por parte dos trabalhadores. Nas Fazendas Perdigão, Santa Amalia, Dalas e SM03, os documentos avaliados e os relatos obtidos confirmam que os vínculos empregatícios seguem o regime da CLT, contemplando direitos e deveres previstos na legislação.

Além disso, todas as unidades aplicam treinamentos de integração aos novos colaboradores, com foco em direitos fundamentais do trabalho, orientações de saúde e segurança e demais informações essenciais ao exercício das funções. A Fazenda Perdigão apresentou registros de capacitações específicas realizadas por instituições reconhecidas, evidenciando o compromisso com a qualificação contínua dos trabalhadores. Na Fazenda Santa Amalia, foram verificados diversos certificados de treinamentos regulamentados, contemplando temas relacionados à segurança, operação de máquinas e atividades agrícolas. A Fazenda Dalas também mantém procedimentos de integração com instruções voltadas à segurança e às condições de trabalho. Já na Fazenda SM03, observou-se que os novos colaboradores recebem materiais informativos que reforçam a importância do uso adequado de EPIs, bem como treinamentos técnicos e de segurança alinhados às normas regulamentadoras aplicáveis.

Dessa forma, as quatro fazendas atendem aos requisitos estabelecidos, assegurando que os trabalhadores recebam informações claras no momento da contratação e tenham acesso a capacitações compatíveis com suas atividades, fortalecendo o cumprimento das obrigações trabalhistas e das boas práticas de gestão de pessoal.



2.3	<p>As unidades auditadas apresentam estruturas consolidadas de saúde e segurança ocupacional, com programas formais implantados e mecanismos contínuos de controle e prevenção de riscos. As Fazendas Perdigão, Santa Amalia, Dalas e SM03 possuem Programas de Gerenciamento de Riscos no Trabalho Rural (PGRTR), Laudos Técnicos das Condições Ambientais do Trabalho (LTCAT) e Programas de Controle Médico de Saúde Ocupacional (PCMSO) elaborados por profissionais habilitados, assegurando o atendimento às exigências legais. Em todas as propriedades, observou-se a realização de treinamentos periódicos e específicos, alinhados às atividades desempenhadas, incluindo capacitações regulamentadas, uso de Equipamentos de Proteção Individual (EPIs) e orientações sobre boas práticas de segurança. Na Fazenda SM03, verificou-se ainda que os colaboradores participam ativamente na identificação de riscos e no encaminhamento de ações preventivas, com previsão de paralisação de atividades em caso de perigo iminente.</p> <p>O monitoramento da saúde dos trabalhadores é realizado por meio de exames médicos periódicos, conforme determina o PCMSO, com apresentação de Atestados de Saúde Ocupacional (ASO) atualizados. As fazendas também fornecem gratuitamente os EPIs adequados às funções, sendo que a Perdigão, Santa Amalia e SM03 mantêm registros formais das entregas, enquanto na Fazenda Dalas recomenda-se aprimorar a rastreabilidade por meio da implantação de fichas de controle. A fiscalização do uso de EPIs e das condições de trabalho ocorre por meio de rondas internas, com apoio de empresas terceirizadas nas Fazendas Perdigão e SM03, além da atuação de comissões internas, gestores e técnicos de segurança, conforme a estrutura de cada unidade.</p> <p>No que se refere ao atendimento a emergências, todas as fazendas dispõem de procedimentos estruturados, com fluxogramas de comunicação, contatos atualizados, caixas ou kits de primeiros socorros distribuídos em pontos estratégicos e disponibilidade de transporte para deslocamentos. Algumas unidades contam ainda com recursos diferenciados, como ambulatório próprio e ambulância, demonstrando capacidade ampliada para resposta imediata. As propriedades também monitoram regularmente a manutenção dos equipamentos utilizados nas operações, por meio de ordens de serviço, notas fiscais e registros internos que asseguram o funcionamento adequado e seguro do maquinário. Dessa forma, as quatro fazendas atendem aos requisitos</p>
------------	---



2.4	As fazendas auditadas asseguram aos trabalhadores e arrendatários o direito de se associar livremente a organizações de sua escolha, sem imposição de restrições ou impedimentos. Em todas elas, foi confirmado que não há barreiras ao funcionamento de entidades representativas, garantindo que seus representantes possam atuar sem discriminação e com acesso aos trabalhadores sempre que necessário. Também foi verificado que o direito à negociação coletiva é respeitado, sendo reconhecido pela administração e exercido de acordo com a legislação vigente. Além disso, os trabalhadores são livres para interagir com partes externas fora do horário de trabalho, incluindo sindicatos, órgãos de certificação e outras entidades, não sendo identificadas limitações impostas pelas fazendas nesse aspecto.
2.5	As fazendas auditadas demonstram conformidade com os direitos trabalhistas, assegurando liberdade de



Principle 3: Responsible Community Relations

Criteria	Description
----------	-------------



3.1

As fazendas auditadas demonstram, de modo geral, respeito à liberdade sindical, garantindo que trabalhadores e arrendatários possam se associar livremente a organizações de sua escolha, sem registro de impedimentos ao funcionamento de entidades representativas ou à negociação coletiva. Também foi constatado que os trabalhadores possuem liberdade para interagir com partes externas fora do horário de expediente. Em relação aos salários, todas as unidades apresentaram conformidade com a legislação e com os acordos aplicáveis, assegurando remuneração fixa e superior ao mínimo nacional. Os pagamentos são realizados dentro do prazo e acompanhados de demonstrativos claros sobre os descontos legais e benefícios.

Quanto à jornada de trabalho, verificou-se que os horários podem variar durante os períodos de safra, mas permanecem dentro dos limites estabelecidos pela legislação, tanto para jornada regular quanto para horas extras, as quais são realizadas de forma voluntária. Todas as fazendas utilizam algum sistema de registro de ponto — manual, eletrônico ou digital — que permite o acompanhamento adequado das horas trabalhadas e o acesso dos colaboradores às informações registradas.

No que se refere a benefícios trabalhistas, como licenças maternidade e paternidade, as unidades demonstraram conhecimento e atendimento às normas vigentes, ainda que nem todas tenham apresentado casos recentes. Também foram observadas condições adequadas de moradia, saneamento, alimentação e fornecimento de água potável, com exceção de uma unidade que não apresentou o laudo exigido. As estruturas visitadas, como alojamentos, refeitórios, banheiros e lavanderias, mostraram-se compatíveis com requisitos mínimos de higiene, segurança e habitabilidade.

Sobre os canais de comunicação, a maior parte das fazendas disponibiliza meios acessíveis aos colaboradores, como caixas físicas, comunicação digital ou plataformas de denúncia administradas por terceiros. Em algumas unidades, entretanto, foram identificadas não conformidades relacionadas à ausência de canais formais voltados à comunidade externa. Onde os sistemas estão implementados, há divulgação clara dos meios de contato e disponibilidade de atendimento anônimo, reforçando a transparência e a



3.2

As fazendas auditadas demonstram, de modo geral, conformidade com os requisitos trabalhistas, sindicais e sociais. Em todas as unidades, os trabalhadores possuem liberdade para se associar a organizações de sua escolha, sem identificação de impedimentos ao funcionamento sindical, à negociação coletiva ou à interação com partes externas. Também não foram observadas restrições relacionadas à cultura e aos direitos de povos indígenas, nem disputas de terra nas propriedades.

No que se refere à remuneração, todas as fazendas pagam salários compatíveis com a legislação e com os acordos vigentes, com pagamentos efetuados no prazo e descontos devidamente especificados. Não há adoção de remuneração baseada apenas em resultados, sendo todos os trabalhadores contratados por salário fixo. As deduções registradas seguem a legislação e políticas internas, incluindo contribuições obrigatórias e participações voluntárias em benefícios.

A jornada de trabalho é controlada por sistemas de ponto, variando entre digital, eletrônico ou manual, e segue os limites legais, mesmo durante a safra, quando há variações programadas. As horas extras são registradas e respeitam os limites previstos, sendo sempre voluntárias e sem punição para quem optar por não realizá-las. O regime de folgas também é cumprido, com ajustes conforme a demanda sazonal.

Quanto às condições de vida e bem-estar, as fazendas oferecem moradias ou alojamentos quando aplicável, além de alimentação e acesso à água potável, com análises e estruturas adequadas — exceto em um caso em que o laudo de potabilidade não foi apresentado, gerando não conformidade. As instalações gerais, incluindo refeitórios, banheiros e áreas de convivência, atendem aos requisitos mínimos de higiene e segurança.

Sobre comunicação interna, algumas unidades disponibilizam canais acessíveis aos colaboradores, como caixas de sugestões, contatos diretos e plataformas de denúncias administradas por empresas especializadas. Em parte das propriedades, no entanto, não foram identificados canais formais voltados à comunidade externa, resultando em apontamento de não conformidade.



3.3	<p>As fazendas auditadas demonstram diferentes formas de receber e tratar queixas, sugestões e denúncias. Em algumas unidades, esse processo é conduzido pelo setor administrativo ou pela equipe interna de segurança e saúde, que realiza o acompanhamento periódico dos canais de comunicação. Outras utilizam serviços terceirizados especializados, que registram e encaminham as ocorrências aos responsáveis, assegurando respostas dentro de prazos estabelecidos. Foi identificado que uma das fazendas ainda não possui mecanismos formais para registrar e tratar manifestações da comunidade, resultando em não conformidade por ausência de procedimentos estruturados.</p> <p>Quanto à divulgação de oportunidades de trabalho, as fazendas utilizam diversos meios de comunicação, como redes sociais, contatos internos, indicações e recebimento de currículos. Em algumas unidades, esse processo é ampliado por meio de canais corporativos e plataformas institucionais, garantindo maior transparência e igualdade no acesso às vagas.</p> <p>Em relação às ações sociais, as propriedades apoiam iniciativas voltadas à educação, desenvolvimento comunitário e melhorias em instituições locais, além de participar de projetos de conscientização ambiental e promover atividades educativas, como visitas técnicas para estudantes.</p>
3.4	<p>No contexto econômico, as fazendas demonstram contribuir com o fortalecimento do comércio local por meio da aquisição de produtos e serviços de fornecedores da própria região, evidenciando o compromisso com o desenvolvimento social e econômico das comunidades em seu entorno.</p>

Principle 4: Environmental Responsibility

Criteria	Description
----------	-------------



4.1

As fazendas demonstram conformidade com os requisitos socioambientais por meio de avaliações periódicas realizadas antes e durante o processo de certificação. Nas unidades Perdigão e Santa Amalia, o gestor do grupo conduz avaliações sociais prévias à entrada das propriedades no programa e mantém o monitoramento contínuo por meio de auditorias internas anuais. Já as fazendas Dalas e SM03 realizaram uma avaliação socioambiental inicial em conformidade com a norma aplicável, conduzida por profissional capacitado e com experiência na área.

Nas fazendas Perdigão e Santa Amalia, as avaliações são executadas pelo setor de Sustentabilidade da organização, composto por equipe técnica qualificada em áreas ambientais e sociais. Nas unidades Dalas e SM03, a avaliação é conduzida por especialista habilitado, que aplica metodologia estruturada e atualizada, garantindo rigor na identificação de riscos e impactos.

As avaliações são feitas de maneira transparente e registradas no sistema interno, permitindo o acompanhamento das tratativas e resultados. Nas fazendas Dalas e SM03, o processo inclui análise abrangente dos aspectos sociais, econômicos e ambientais, considerando, inclusive, a presença de espécies sensíveis e outros fatores de relevância para a sustentabilidade.

O gestor do grupo realiza visitas periódicas às fazendas certificadas para acompanhar as operações e apoiar a implementação de melhorias. Na SM03, são adotadas medidas documentadas para minimizar impactos ambientais, como a redução do uso de químicos, a gestão adequada de resíduos, o reaproveitamento de água, a restrição de caça e pesca e ações de educação ambiental junto à comunidade.

Os registros das visitas encontram-se documentados e podem ser disponibilizados quando necessário. Além disso, na unidade SM03, o resumo das avaliações socioambientais é disponibilizado ao público no site institucional, reforçando o compromisso com a transparência e a responsabilidade socioambiental.



4.2

As fazendas pertencentes ao grupo passam por avaliações socioambientais realizadas antes da entrada na certificação e ao longo de sua permanência no programa. Nas unidades Perdigão e Santa Amalia, esse processo é conduzido pelo setor interno de Sustentabilidade, composto por profissionais especializados, que monitoram riscos, acompanham melhorias contínuas e registram todas as informações no sistema de gestão. Já as fazendas Dalas e SM03 realizam avaliações estruturadas por profissional qualificado, utilizando metodologia alinhada às exigências da norma aplicável, garantindo rigor técnico e integração de aspectos sociais, ambientais e econômicos. Em todas as unidades, os resultados dessas análises são documentados e mantidos de forma transparente, possibilitando consulta sempre que necessário.

O acompanhamento das condições das fazendas ocorre por meio de visitas regulares dos gestores e analistas do grupo, que prestam apoio às equipes locais e elaboram registros dessas atividades. Na Fazenda SM03, além do monitoramento, são adotadas diversas ações de prevenção e mitigação de impactos ambientais, como práticas que reduzem o uso de insumos, coleta seletiva, reaproveitamento de água, restrição de atividades nocivas e campanhas educativas com a comunidade.

As informações consolidadas das avaliações e ações socioambientais ficam registradas internamente e, no caso da SM03, também são disponibilizadas ao público em plataforma institucional, reforçando o compromisso com a responsabilidade socioambiental e a transparência.

As fazendas demonstram, de modo geral, conformidade com a destinação adequada de resíduos, apresentando registros de devolução de materiais, envio para empresas especializadas e descarte correto de embalagens de produtos utilizados nas operações agrícolas. Em algumas unidades, como Perdigão, Santa Amalia e Dalas, foi possível verificar evidências de encaminhamento regular de resíduos a canais apropriados, enquanto na SM03 observou-se um sistema estruturado de gestão, com armazenamento organizado, tratamento diferenciado para resíduos contaminados, estrutura adequada para combustíveis e encaminhamento de materiais recicláveis e perigosos para empresas licenciadas.



4.3	<p>As fazendas monitoram e registram o consumo de combustíveis utilizando diferentes sistemas internos, assegurando o controle das operações e permitindo a identificação de variações ao longo das safras. Quando há aumento no consumo, são avaliados fatores que possam justificar essa variação, e, se necessário, são definidas ações corretivas alinhadas às diretrizes de sustentabilidade.</p> <p>Todas as unidades também realizam o monitoramento da matéria orgânica do solo por meio de análises laboratoriais periódicas, utilizando esses resultados para avaliar a saúde do solo e orientar práticas de manejo. Quando identificado algum declínio, são aplicadas medidas de recuperação e melhoria da fertilidade.</p> <p>Em relação às práticas de manejo agrícola, as fazendas adotam sistemas de rotação de culturas, uso de plantas de cobertura, plantio mínimo ou direto e aplicação de agentes biológicos, contribuindo para a conservação do solo, melhoria da estrutura física e aumento do sequestro de carbono. Algumas unidades utilizam ainda ferramentas de agricultura de precisão para otimizar insumos e elevar a eficiência produtiva.</p> <p>As propriedades mantêm registros de abastecimento de máquinas, monitoram o desempenho energético das operações e promovem ações preventivas voltadas à redução de consumo de combustíveis fósseis.</p> <p>Nas questões ambientais, as fazendas demonstram conformidade com as exigências legais, realizando a destinação ambientalmente adequada dos resíduos, adotando estruturas e procedimentos para evitar contaminações e mantendo planos de gerenciamento de resíduos que orientam a separação, armazenamento e destino final de cada tipo de material. Quando identificadas não conformidades, são apontadas as necessidades de adequação das estruturas e dos mecanismos de descarte.</p> <p>De forma geral, todas as unidades retratadas demonstram empenho em aplicar boas práticas agrícolas, monitorar indicadores socioambientais relevantes, manter controles internos atualizados e adotar medidas que contribuam para a sustentabilidade, a conservação dos recursos naturais e a melhoria contínua de seus</p>
------------	---



4.4	<p>As fazendas auditadas demonstram conformidade com os critérios de conservação ambiental, mantendo registros e comparativos que comprovam a preservação de áreas nativas ao longo dos anos. No caso das Fazendas Perdigão e Santa Amália, foram verificados mapas comparativos que evidenciam a manutenção das áreas consolidadas e de vegetação nativa em diferentes períodos, elaborados pelo gestor do grupo. Já as Fazendas Dalas e SM03 apresentam forte compromisso com a preservação ambiental, sem realização de limpeza ou conversão de áreas desde a data estabelecida pela norma. Ambas forneceram mapas e análises temporais que confirmam a inexistência de abertura de novas áreas para cultivo e demonstram continuidade na conservação de florestas, matas ciliares e demais áreas sensíveis. As análises de imagens de satélite apresentadas reforçam que não houve conversão de uso do solo ao longo dos anos avaliados, assegurando conformidade com os critérios ambientais e o respeito às áreas protegidas e comunidades próximas. Essas ações comprovam o alinhamento das propriedades às boas práticas ambientais e à manutenção dos seus compromissos de conservação.</p>
4.5	<p>As fazendas auditadas dispõem de mapas de identificação que representam as áreas produtivas, a vegetação nativa e os recursos hídricos, ferramenta fundamental para o planejamento e a gestão sustentável das atividades. Esses mapas contribuem para a organização territorial e para a adoção de práticas que preservem os ecossistemas locais. Todas as unidades possuem algum nível de implementação de planos ou procedimentos voltados ao monitoramento da fauna, flora e vegetação nativa, com registros realizados pelos funcionários e, em alguns casos, previsão de uso de tecnologias adicionais para aprimorar o controle ambiental.</p> <p>Verificou-se também que as propriedades possuem diretrizes que proíbem práticas de caça e pesca, reforçadas por sinalizações instaladas. Além disso, a documentação ambiental vigente exige a manutenção de áreas de preservação dentro das propriedades, garantindo percentuais mínimos de vegetação nativa, demonstrando alinhamento com os requisitos de conservação e proteção da biodiversidade.</p>

Principle 5: Good Agricultural Practices



Criteria	Description
5.1	<p>As fazendas adotam práticas de manejo sustentável voltadas à conservação do solo, da água e da biodiversidade. De forma geral, todas utilizam técnicas como curvas de nível, plantio direto, manutenção de palhada, rotação de culturas, uso de cobertura vegetal, aplicação de insumos biológicos e estruturas de contenção para reduzir processos erosivos e melhorar a infiltração da água no solo. Também realizam adubação com base em análises agronômicas e mantêm ações de proteção dos recursos hídricos, incluindo monitoramento da qualidade da água e controle do uso, destinado principalmente ao consumo doméstico e operacional. Algumas propriedades possuem planos estruturados de monitoramento ambiental voltados à fauna, flora e qualidade da água, os quais estão em fase de implementação e incluem registros sistemáticos feitos pelos funcionários.</p> <p>As fazendas proíbem práticas de caça e pesca e mantêm áreas de vegetação nativa preservadas, atendendo aos requisitos ambientais aplicáveis. Nos casos em que há possibilidade de riscos ambientais, especialmente relacionados à água, são adotadas medidas de prevenção, monitoramento e comunicação às autoridades competentes. As propriedades utilizam exclusivamente sistemas de produção em regime de sequeiro, sem irrigação, e quando aplicável, realizam o controle e o registro do uso da água, assegurando conformidade com a legislação e incentivando o uso racional do recurso.</p>
5.2	<p>As fazendas auditadas possuem mapas que identificam seus cursos d'água e áreas associadas, permitindo o monitoramento adequado dos recursos hídricos. De modo geral, os levantamentos demonstram que as propriedades mantêm suas matas ciliares preservadas, sem registros de áreas degradadas ou em recuperação, garantindo a proteção dos ecossistemas e a conservação da biodiversidade. Também foi verificado que não há áreas úmidas drenadas nas propriedades onde essas formações naturais ocorrem, assegurando sua integridade ambiental.</p>



5.3

As fazendas monitoram a qualidade do solo por meio de análises realizadas periodicamente e utilizam essas informações para orientar práticas de manejo que garantem a conservação física, química e biológica do solo. De modo geral, todas adotam técnicas sustentáveis como plantio direto, rotação de culturas, uso de plantas de cobertura, aplicação de insumos biológicos, manejo adequado de estradas e estruturas de contenção, além de práticas voltadas ao controle da erosão. Algumas unidades utilizam ainda ferramentas de agricultura de precisão e estratégias específicas de conservação, como alternância planejada de culturas, uso de adubos verdes, correções de solo direcionadas e estruturas de contenção adaptadas às características do terreno. Em propriedades onde há maior declividade, são implementadas medidas adicionais, como pequenas barreiras de retenção, para evitar o escoamento superficial e a perda de solo. Todas as fazendas demonstram conhecimento técnico e aplicação efetiva de boas práticas agrícolas que promovem a manutenção da fertilidade, a melhoria da estrutura do solo e a sustentabilidade produtiva, atendendo aos requisitos estabelecidos pelos indicadores avaliados.



5.4	<p>As fazendas auditadas adotam diretrizes de manejo sustentável baseadas em programas de melhoria contínua e no Manejo Integrado de Culturas (MIC), com enfoque na redução do uso de pesticidas e combustíveis fósseis, priorizando alternativas biológicas e menos agressivas ao meio ambiente. Todas utilizam produtos originais e devidamente registrados, aplicados conforme prescrição técnica de profissionais habilitados. Também contam com assistência agrônômica especializada, que orienta o uso adequado de insumos e práticas de manejo.</p> <p>No geral, as propriedades seguem planos estruturados para monitoramento e controle de pragas e doenças. Enquanto algumas ainda não mantêm registros formais, outras realizam monitoramentos periódicos por meio de consultorias, relatórios técnicos ou sistemas digitais que registram ocorrências e orientam intervenções pontuais. As fazendas que utilizam ferramentas tecnológicas conseguem direcionar aplicações de forma mais eficiente, reduzindo o uso de agroquímicos e promovendo maior segurança ambiental.</p> <p>As práticas de manejo adotadas reforçam o compromisso com a sustentabilidade, o uso responsável de insumos, a rastreabilidade das operações e a preservação da qualidade do solo, da água e da produção agrícola.</p>
------------	---



5.5	<p>As fazendas mantêm registros estruturados e sistemas de controle referentes ao uso de agroquímicos, fertilizantes e gestão de embalagens, atendendo de forma geral aos requisitos de rastreabilidade, segurança e conformidade ambiental. No caso de algumas unidades, os registros incluem informações completas sobre produtos utilizados, datas, áreas tratadas, condições climáticas, responsáveis pela preparação e aplicação, além da identificação dos equipamentos empregados, o que assegura transparência e permite o monitoramento da eficácia das operações. Em outras propriedades, foram identificadas não conformidades relacionadas à ausência de informações obrigatórias, como responsáveis pela aplicação, condições meteorológicas e registro de equipamentos, evidenciando a necessidade de aprimoramento nos controles documentais.</p> <p>As embalagens de agroquímicos são, de modo geral, lavadas, armazenadas e encaminhadas para destinação final adequada, seguindo os procedimentos exigidos pela legislação vigente. Algumas fazendas demonstram total conformidade com práticas de tríplex lavagem, armazenamento seguro e envio a centrais de recebimento, enquanto outras ainda precisam aprimorar estruturas e procedimentos, especialmente no que se refere à disponibilidade de equipamentos de emergência e documentação de segurança.</p> <p>Em relação ao armazenamento e transporte de agroquímicos, algumas unidades cumprem integralmente os requisitos legais, mantendo estruturas adequadas, controle de acesso, ventilação, contenção e documentação técnica. Outras apresentam falhas estruturais ou ausência de informações essenciais, resultando em não conformidades observadas durante as vistorias.</p> <p>Quanto às áreas recentemente pulverizadas, algumas fazendas utilizam sistemas de sinalização para evitar acesso indevido, respeitando os períodos de reentrada recomendados. Em outras, foi identificada a ausência desses mecanismos, configurando risco à segurança.</p> <p>A aplicação de fertilizantes é realizada conforme recomendações técnicas e análises de solo em todas as</p>
-----	---



5.6	<p>As fazendas utilizam diferentes agroquímicos em suas operações, sempre observando as normas técnicas e evitando o uso de substâncias proibidas pelas convenções internacionais. Na Fazenda Perdigão, foram empregados herbicidas, inseticidas e fungicidas amplamente utilizados na agricultura, contemplando produtos destinados ao controle de plantas daninhas, pragas e doenças. Na Fazenda Santa Amalia, também foram identificados diversos herbicidas, inseticidas e fungicidas de uso comum, todos permitidos e empregados conforme orientações técnicas adequadas às culturas. Já as Fazendas Dalas e SM03 adotam uma diretriz rigorosa de não utilizar produtos restritos ou proibidos, selecionando os agroquímicos com base em listas atualizadas e garantindo conformidade com a legislação vigente. Ambas utilizam apenas substâncias autorizadas e reconhecidas para uso agrícola.</p> <p>Quanto às práticas de aplicação, as fazendas demonstram cuidados para reduzir impactos ambientais e riscos à saúde, utilizando técnicas de aplicação controlada, monitoramento climático, equipamentos de proteção e, em alguns casos, adjuvantes para minimizar deriva. Há também o uso de tecnologias de monitoramento que auxiliam na aplicação precisa, contribuindo para a redução da área tratada e dos impactos ao meio ambiente.</p>
5.7	<p>As fazendas utilizam produtos biológicos principalmente em tratamentos de sementes, seguindo práticas alinhadas ao manejo sustentável e às recomendações técnicas. Na Fazenda Esperança e na Fazenda Perdigão, há o uso de diferentes insumos biológicos destinados à melhoria do desempenho das culturas e ao controle natural de pragas. A Fazenda Santa Amalia também adota produtos biológicos em suas operações, incorporando alternativas que auxiliam no desenvolvimento das plantas e na proteção do solo. Na Fazenda Dalas, o uso desses insumos segue o mesmo propósito, reforçando práticas agrícolas sustentáveis. Já a Fazenda SM03 mantém procedimentos documentados que orientam a seleção, aplicação e manejo de agentes de controle biológico, garantindo o uso seguro e eficiente desses produtos. Em todas as propriedades, os registros referentes ao uso de biológicos são realizados de forma integrada aos demais controles de aplicação, assegurando rastreabilidade, conformidade com a legislação e alinhamento às boas práticas agrícolas.</p>



5.8	<p>As fazendas informaram que não foram registrados casos recentes de surgimento de novas pragas ou doenças, e que qualquer ocorrência seria comunicada imediatamente às autoridades competentes. Na Fazenda SM03, o monitoramento é realizado de forma estruturada, seguindo diretrizes institucionais para identificação e controle de pragas emergentes, com atenção constante da equipe de produção e adoção de medidas preventivas para preservar a saúde das culturas. A unidade também participa de programas de capacitação, garantindo que os colaboradores estejam atualizados quanto às melhores práticas de manejo. Em relação às orientações estaduais, as propriedades reconhecem a existência de sistemas oficiais de vigilância fitossanitária no Mato Grosso, destinados ao monitoramento de pragas e espécies invasoras. Quando não há mecanismos institucionais aplicáveis, como destacado pela Fazenda SM03, são adotados protocolos internos para comunicação de ocorrências relevantes, assegurando rastreabilidade e resposta rápida a possíveis surtos.</p>
------------	---



5.9

As fazendas auditadas adotam um conjunto de boas práticas relacionadas ao uso seguro e responsável de defensivos agrícolas. De modo geral, todas realizam o monitoramento das condições climáticas antes e durante as aplicações, selecionam adequadamente os equipamentos utilizados e seguem recomendações técnicas para garantir precisão, eficácia e redução de riscos de deriva. Em algumas propriedades, determinadas aplicações são realizadas manualmente para maior controle operacional. As operações seguem orientações de profissionais habilitados, e os produtos empregados são originais, registrados e compatíveis com os sistemas de produção, não constando em listas internacionais de substâncias proibidas.

A Fazenda Perdigão adota práticas de monitoramento climático e utiliza equipamentos adequados para reduzir impactos ambientais, sem realizar aplicações aéreas. A Fazenda Santa Amalia segue procedimentos semelhantes, com controle climático estruturado, estações pluviométricas e capacitação contínua dos colaboradores. Já a Fazenda Dalas mantém práticas de segurança e eficiência nas aplicações, embora apresente não conformidade quanto à comprovação do distanciamento mínimo em operações aéreas por ausência de registros formais. A Fazenda SM03 possui procedimentos documentados e sistemas digitais para monitoramento climático e planejamento de pulverizações, incluindo mapas de voo, assegurando conformidade com normas específicas e prevenção da deriva.

Em todas as propriedades, foram observadas práticas para reduzir impactos sobre a saúde humana, fauna, flora e recursos hídricos, como o uso de tecnologias de monitoramento, adequação de horários de aplicação e escolha apropriada de bicos e equipamentos. As fazendas que realizam aplicações terrestres garantem o cumprimento de distâncias mínimas em relação a áreas sensíveis, enquanto aquelas com operações aéreas demonstram ou buscam demonstrar o atendimento às normas aplicáveis. No contexto geral, as práticas adotadas evidenciam o compromisso das unidades com a segurança operacional, a proteção ambiental e a conformidade com a legislação vigente.

Fazenda Dalas:

Não Conformidade: Não há como verificar se o distanciamento regulamentar está sendo cumprido nem se a comunidade foi devidamente notificada, em razão da ausência de documentos comprobatórios, como mapas de aplicação e registros de comunicação.



5.10	As fazendas mantêm uma boa relação com as propriedades vizinhas e comunicam previamente as operações de aplicação de defensivos, buscando evitar qualquer interferência entre as lavouras. De forma complementar, verifica-se que as práticas agrícolas adotadas são compatíveis com as condições da região, favorecendo a eficiência e a sustentabilidade das atividades. Também são implementadas medidas para prevenir impactos nas áreas ao redor, como a observação de condições climáticas adequadas e a manutenção de faixas de amortecimento, além da capacitação contínua das equipes responsáveis pelas aplicações.
5.11	As fazendas auditadas adotam a prática de adquirir sementes exclusivamente de fontes confiáveis e devidamente regularizadas, garantindo a qualidade e a procedência dos insumos utilizados no cultivo. Os documentos analisados demonstram que as compras são realizadas junto a fornecedores reconhecidos e acompanhadas dos respectivos laudos de germinação e pureza, assegurando conformidade com a legislação aplicável. Na Fazenda SM03, além do controle rigoroso da origem das sementes, há verificação sistemática das características técnicas dos lotes adquiridos, reforçando o compromisso com a qualidade e a rastreabilidade. Nenhuma das unidades utiliza sementes auto propagadas, mantendo a aquisição sempre por meio de terceiros autorizados, o que contribui para a sustentabilidade da produção e para o atendimento às exigências legais do setor.

5.2.1.1 Annex: Chain of Custody Requirements for Producers

Criteria	Description
2.1	Os carregamentos realizados nas fazendas são sempre acompanhados pela respectiva nota fiscal de venda, na qual constam as informações essenciais sobre o comprador, a data de emissão, a descrição do produto e o volume transportado. Esse procedimento garante rastreabilidade, transparência e conformidade com os requisitos legais para a comercialização da produção.



2.2	As fazendas, em conformidade com o Sistema de Gestão RTRS do Grupo Amaggi, elaboram e disponibilizam anualmente relatórios consolidados contendo os volumes de soja certificada colhida e destinados aos consumidores. Esses documentos reúnem informações referentes à produção e à comercialização, garantindo transparência e rastreabilidade em todo o processo.
2.3	A soja certificada é comercializada diretamente com a Amaggi, empresa gestora do grupo, responsável pela elaboração e manutenção de todos os registros de produção, incluindo os resumos anuais.
2.4	A gestora do grupo, fornece uma declaração onde consta os dados referentes a compra de produtos certificados.



5.2.2 RTRS Group and Multi-site Certification Standard

A. Group Elements

Criteria	Description
1.1	<p>O grupo passa por uma certificação inicial mas a gestão é conduzida por uma profissional responsável pela área de Sustentabilidade que já apresenta experiencia na norma RTRS, que coordena as fazendas e garante o cumprimento dos requisitos internos e das normas aplicáveis. O grupo segue diretrizes definidas em seu manual de gestão, que estabelece políticas, responsabilidades e procedimentos relacionados à produção sustentável. A capacidade financeira é administrada por meio de um planejamento anual, que contempla orçamento para treinamentos, viagens, certificações e demais necessidades operacionais do setor. Todas as despesas vinculadas ao grupo são custeadas pela organização, incluindo taxas relacionadas às certificações.</p> <p>Durante a auditoria, foi evidenciado que a gestão possui autonomia para tomar decisões e implementar ações necessárias, utilizando mão de obra própria do setor de Sustentabilidade, enquanto as auditorias internas são realizadas por profissionais terceirizados. O manual de gestão também define critérios para exclusão e suspensão de membros, reforçando a governança estabelecida. Além disso, foi constatado que as unidades possuem ciência das diretrizes internas, assegurando a conformidade com os padrões socioambientais adotados pelo grupo.</p>



<p>1.2</p>	<p>Os produtores e o gestor possuem contratos formais que estabelecem o compromisso de cumprir os requisitos aplicáveis, incluindo normas do padrão RTRS. A participação dos produtores ocorre de forma voluntária, com consentimento registrado e gestão realizada pela empresa responsável. O gestor do grupo mantém sistemas de controle interno compatíveis com a escala das operações e com o número de participantes, utilizando planilhas atualizadas anualmente para assegurar a inclusão de eventuais mudanças. Não há limitações quanto ao tamanho das áreas e toda a produção das propriedades é considerada no processo, sem certificação parcial.</p> <p>Durante a auditoria, foi verificado que as propriedades pertencem ao mesmo país e bioma, alinhadas por meio de auditorias internas e de ferramentas de monitoramento. Os produtores utilizam sistemas de produção semelhantes, sendo contabilizada como RTRS apenas a soja transgênica. O grupo não atua na certificação RTRS Não-OGM ou RTRS Não-Paraquat, e há diretriz interna que impede a reentrada nessas modalidades por um período de dois anos. Tais requisitos e procedimentos estão descritos em documentos internos vigentes.</p>
<p>1.3</p>	<p>O gerente demonstra pleno conhecimento dos requisitos da certificação e conduz auditorias internas anuais, além de realizar visitas pontuais para oferecer apoio técnico na correção de não conformidades ou quando solicitado pelas fazendas. Não há comercialização de soja certificada como RTRS Não-GM, e o grupo não possui intenção de buscar a certificação RTRS EU RED.</p>

B. Group and multi-site management procedures

Criteria	Description
----------	-------------



2.1

O grupo é gerido por uma profissional responsável pela área de Sustentabilidade, encarregada da coordenação das fazendas integrantes e da condução das atividades relacionadas à certificação. A gestão segue procedimentos internos formalizados, que incluem políticas, estrutura organizacional, responsabilidades, critérios de admissão de membros e diretrizes para tratamento de não conformidades. Esses requisitos estão descritos no manual de gestão utilizado pelo grupo, que também é disponibilizado aos produtores para garantir alinhamento e padronização dos processos.

A capacidade financeira é organizada por meio de um planejamento anual que contempla orçamento para treinamentos, viagens, certificações e demais necessidades das fazendas. As despesas relacionadas ao processo de certificação são custeadas pela própria organização, conforme definido internamente. A gestão mantém autonomia para decisões operacionais e socioambientais, com apoio de uma equipe especializada em sustentabilidade, enquanto auditorias internas são terceirizadas, permanecendo sob responsabilidade da equipe interna a implementação das ações corretivas.

O gestor demonstra domínio dos requisitos da certificação e realiza auditorias internas anuais, além de visitas técnicas de acompanhamento às fazendas. O sistema de gestão adota padrões internacionais, como ISO 14001, e promove capacitações periódicas para os colaboradores envolvidos. Os procedimentos estabelecidos são considerados suficientes, abrangendo temas como auditorias internas, inclusão e exclusão de membros e garantia de acesso às informações necessárias durante auditorias externas.

A documentação apresentada evidencia que o grupo mantém registros atualizados, incluindo relatórios, manuais e planilhas de escopo, revisados e disponibilizados conforme a evolução das exigências e das operações. Esses instrumentos garantem transparência, organização e rastreabilidade das atividades socioambientais, reforçando o compromisso com as boas práticas e com o cumprimento dos requisitos da certificação.



2.2	<p>Os produtores do grupo recebem um documento que reúne todos os deveres relacionados à produção de soja responsável, conforme a política e os compromissos estabelecidos pela empresa gestora. Cada fazenda confirma sua ciência sobre esses procedimentos por meio de assinatura ou comunicação formal. Todos os materiais são disponibilizados em português, garantindo compreensão adequada por parte dos membros. O gestor assegura que os documentos necessários estejam acessíveis, incluindo o manual de gestão e as cartas de consentimento, que autorizam o acesso do organismo de certificação e confirmam o aceite das regras e padrões aplicáveis ao grupo. Essas informações demonstram que os requisitos do indicador são plenamente atendidos.</p>
-----	---

C. Control and monitoring of member/site compliance

Criteria	Description
----------	-------------



3.1	<p>A realização de auditorias internas está formalizada nos documentos de gestão do grupo, que estabelecem a necessidade de avaliar periodicamente cada propriedade. Durante a auditoria, verificou-se que os registros dessas avaliações são devidamente armazenados na rede interna por um período mínimo de cinco anos, garantindo organização e rastreabilidade. Também foi constatado que há documentação histórica disponível, demonstrando a continuidade do processo ao longo dos anos.</p> <p>As auditorias internas ocorrem ao menos uma vez por ano e abrangem todas as fazendas do grupo, classificadas como de baixo risco. Quando são identificadas não conformidades, estas são registradas por meio de formulários específicos, que definem prazos para correção. Em muitos casos, as tratativas são acompanhadas à distância, sendo realizadas visitas presenciais quando necessário. Não foram identificados casos de não conformidades maiores na admissão de novos membros, pois o grupo opta por não incluir produtores que apresentem esse tipo de pendência.</p> <p>As evidências analisadas mostram que o processo é consistente, com relatórios anuais e registros de ações corretivas devidamente implementadas dentro dos prazos. Quando algum membro é excluído, o volume de sua produção deixa de ser contabilizado na certificação, prática que é controlada pelo gestor do grupo por meio de registros específicos. Esse conjunto de ações demonstra organização, controle e cumprimento dos requisitos de monitoramento e melhoria contínua exigidos pela certificação</p>
------------	--

D. Record Keeping

Criteria	Description
4.1	O gerente do grupo mantém os requisitos do padrão sempre atualizados, realizando revisões periódicas conforme necessário. Os documentos são disponibilizados tanto aos produtores quanto ao gestor em formato digital, e foi verificado que as Cartas de Consentimento são devidamente arquivadas pelo responsável.



E. Chain of Custody

Criteria	Description
5.1	As cargas de soja dos membros do grupo são registradas pelas unidades da empresa que realizam a intermediação da compra. As notas fiscais recebidas das fazendas são consolidadas em um documento que reúne informações essenciais para o controle das cargas, permitindo a rastreabilidade e evitando a dupla contagem por meio de uma tabela de acompanhamento. A comercialização dos créditos é feita exclusivamente pelo gestor do grupo por meio da plataforma correspondente, não havendo vendas individuais. As comunicações e declarações seguem os requisitos estabelecidos na política interna de comunicação, conforme previsto nos procedimentos do grupo.

5.2.4 RTRS Standard for Responsible Corn Production

Principle	Description
1	O padrão utilizado na auditoria da soja também se mostrou adequado para avaliar a produção de milho, evidenciando sua abrangência na gestão responsável de diferentes culturas. A produção de milho atende às legislações aplicáveis em comum com a soja, e qualquer exigência específica da cultura, como normas relacionadas a eventos biotecnológicos, também foi verificada e cumprida durante a auditoria.
2	O padrão utilizado na auditoria da soja também se mostrou aplicável e atendido na produção de milho, demonstrando uma gestão responsável consistente entre as duas culturas. A auditoria avaliou os trabalhadores permanentes envolvidos nas atividades do milho, analisando documentos e registros de treinamentos relacionados às funções desempenhadas, o que confirmou a conformidade com os requisitos do padrão e a capacitação adequada da equipe.
3	O padrão utilizado na auditoria da soja também é atendido na produção de milho, demonstrando que o sistema de gestão da fazenda é adequado e cumpre os requisitos de forma consistente em ambas as culturas.



4	O padrão utilizado na auditoria da soja também é atendido na produção de milho, demonstrando a consistência das práticas de manejo responsável adotadas na fazenda. Além disso, a propriedade mantém registros detalhados do uso de combustíveis fósseis nas atividades do milho, permitindo monitorar o consumo energético e apoiar a gestão sustentável dos recursos.
5	O padrão utilizado na auditoria da soja também é atendido na produção de milho, demonstrando consistência nas práticas agrícolas adotadas pela fazenda. A propriedade não utiliza irrigação nas culturas avaliadas e mantém uma área de refúgio superior ao mínimo recomendado para o milho BT, contribuindo para o manejo de resistência. Os maquinários são higienizados entre áreas para evitar a disseminação de pragas e ervas daninhas, e o Paraquat não é utilizado. A fazenda também possui um conjunto estruturado de ações para prevenção e controle de incêndios, incluindo equipe treinada, equipamentos adequados, aceiros e orientações periódicas, garantindo maior segurança às operações e ao ambiente.



7. Assessment Findings

Summary of findings	O grupo cumpre com os requisitos da norma RTRS para milho e soja. Recomenda-se a certificação inicial.
Next Audit Date	10/08/2026 00:00
Certification decision	Concedida
Client Acknowledge	Revisado por Patrícia Takase